

REDAÇÃO

com **Fernanda Pessoa**

**O desenvolvimento e a
montagem do tópico frasal
com base na tese**

 **CURSO**
FERNANDA PESSOA
ONLINE





O DESENVOLVIMENTO E A MONTAGEM DO TÓPICO FRASAL COM BASE NA TESE

Vamos lembrar uns pontos:

O QUE É UMA TESE?

A **tese** é o **núcleo de sentido da redação**, a ideia que será defendida em todo o texto. Ela não é uma simples opinião: é uma **síntese crítica do posicionamento do autor diante de um problema social complexo**, articulada a partir de uma análise do tema proposto.



A tese **delimita o caminho** do desenvolvimento: cada parágrafo será uma ramificação lógica dessa ideia central.

Exemplo de tema:

O silenciamento das populações indígenas no Brasil contemporâneo.

Exemplo de tese autoral:

O silenciamento das vozes indígenas no Brasil não é um fenômeno isolado, mas sim um mecanismo histórico de apagamento, mantido por políticas de invisibilização institucional e pelo desprezo à pluralidade epistêmica desses povos.



O QUE É E PARA QUE SERVE O TÓPICO FRASAL?

O **tópico frasal** é a **frase que inaugura o parágrafo de desenvolvimento**. Ele funciona como **uma mini-tese do parágrafo**, antecipando **qual aspecto da tese será discutido** naquele bloco textual. Em outras palavras: se a tese é o tronco da árvore argumentativa, os tópicos frasais são os galhos que sustentam a expansão da ideia central. (foi brega, mas é isso mesmo).

FUNÇÕES DO TÓPICO FRASAL:

- * **Apresentar a base para o argumento** do parágrafo com clareza;

- * **Direcionar a leitura** e evitar digressões;
- * **Sinalizar a progressão lógica** da argumentação;
- * **Conectar-se diretamente à tese**, sem repeti-la.

COMO CONSTRUIR UM TÓPICO FRASAL A PARTIR DA TESE

Escolha o tom e a estratégia discursiva

Você pode usar diferentes estilos de linguagem e estratégias, como:

Estratégia	Exemplo de tópico frasal
Crítica direta	"O sistema penal brasileiro reforça a seletividade racial e perpetua a exclusão dos corpos negros."
Metáfora autoral	"No Brasil, a cidadania ainda é um privilégio de poucos — uma porta fechada para os que nascem à margem."
Causa e consequência	"A falta de acesso à educação de qualidade na infância compromete a possibilidade de ascensão social na vida adulta."
Contraste	"Apesar dos avanços legislativos, os direitos das mulheres continuam vulneráveis diante da cultura de violência estrutural."

Tema:

A banalização da violência nas redes sociais.

Tese:

"A exposição contínua à violência nas redes sociais tem naturalizado o sofrimento alheio e reforçado uma cultura de insensibilidade coletiva, alimentada por algoritmos que priorizam o sensacionalismo."

Tópico frasal 1 – Causa social:

“O contato diário com cenas violentas na internet reduz o impacto emocional da dor alheia e normaliza atos extremos como entretenimento.”

Tópico frasal 2 – Causa tecnológica:

“Os algoritmos das redes sociais priorizam conteúdos sensacionalistas, pois são mais lucrativos, o que, infelizmente, contribuem para a viralização da violência e a dessensibilização do público.”

Tema:

Desigualdade de gênero no mercado de trabalho.

Tese:

“Apesar dos avanços legais, a desigualdade de gênero no mercado de trabalho brasileiro persiste devido à herança cultural patriarcal e à falta de políticas públicas que promovam a equidade real.”

Tópico frasal 1 – Fator cultural:

“A persistência de estereótipos de gênero mantém as mulheres confinadas a funções subalternas e menos valorizadas economicamente.”

Tópico frasal 2 – Fator institucional:

“A ausência de políticas públicas efetivas para conciliação entre maternidade e carreira agrava o abismo de oportunidades entre homens e mulheres.”

Elemento	Função	Exemplo
Tese	Ponto de vista geral a ser defendido	“O racismo estrutural limita o acesso de negros à cidadania plena.”
Tópico frasal 1	Argumento 1 que sustenta a tese	“A educação pública ignora a história afro-brasileira, reforçando a invisibilidade cultural.”
Tópico frasal 2	Argumento 2 que sustenta a tese	“A violência policial seletiva revela o viés racial das instituições de controle social.”



É importante observar o caminho que você poderá seguir: de acordo com o tema:

Temas positivos:

“A **importância** do trabalho voluntário na contemporaneidade”;

“A educação física como **propulsora do bem-estar social**”;

“A **necessidade** de inclusão de ex-presidiários no mercado de trabalho brasileiro”;

“O **papel** da memória na compreensão de uma sociedade”.



D1

Por que tal questão é importante?
Por que tal questão é relevante?
Por que é necessário reconhecer?
Por que é necessário valorizar?
Por que é importante valorizar?
Por que é importante reconhecer?
Por que é importante democratizar?
Por que é importante incluir?
Qual o papel de algo?

D2

Qual a principal barreira que impede que tal questão aconteça ou funcione?

Qual a principal consequência de tal questão não acontecer ou funcionar?

Temas mais gerais / neutros

“Refugiados ambientais e vulnerabilidade social”
FUVEST (2023)

D1 Uma causa

D2 Outra causa

ou

D1 Uma causa

D2 Uma consequência

ou

D1 Uma consequência

D2 Outra consequência

“A **difícil tarefa** de valorizar os professores no Brasil”

“Os **empecilhos** da produção artística no Brasil”

“**Desafios** para a valorização da herança africana no Brasil”

D1	Uma causa
D2	Uma consequência

ou

D1	Um Desafio
D2	Outro Desafio

ou

D1	Importância
D2	o que impede ou consequência de algo não existir

Causa na área:

- * histórica
- * social
- * econômica
- * política
- * cultural
- * ambiental
- * tecnológica
- * científica
- * comunicacional

Consequência na área:

- * histórica
- * social
- * econômica
- * política
- * cultural
- * ambiental
- * tecnológica
- * científica
- * comunicacional

Desafio ou empecilho na área:

- * histórica
- * social
- * econômica
- * política
- * cultural
- * ambiental
- * tecnológica
- * científica
- * comunicacional

Importância na área:

- * histórica
- * social
- * econômica
- * política
- * cultural
- * ambiental
- * tecnológica
- * científica
- * comunicacional

E quando o tema já traz algo ligado à solução?

Caminhos para...

Alternativas para...

Formas de **combate**...

Estratégias para combater...

Mecanismos para...

Ferramentas para...



E se vier como uma pergunta?

Não basta “responder”

sim ou não.

É importante que, com base no seu ponto de vista, o motivo pelo qual você opina seja desenvolvido por meio de argumentos.

Recomenda-se que a sua tese seja a “resposta” / “premissa” para o desenvolvimento das ideias nos desenvolvimentos.

- * **“Medicalização da vida: a quem interessa?”** (Unesp 2025)
- * **“O governo de uma nação pode exercer controle sobre o corpo feminino com base em princípios religiosos?”** (UERJ 2025)
- * **“Justiça social: uma condição de trajetória humana ou uma viagem em vão?”**. (UEMA 2025)

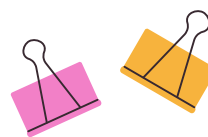


TÓPICOS FRASAIS QUE ESTÃO NA PARTE DE REDAÇÃO DO CURSO COMPLETO

- * alienação social historicamente programada (política, cultural, urbanística, de consumo, científica e ambiental)
- * manutenção de raízes desiguais
- * construção cultural de dominação imposta ao país
- * perfil da educação brasileira ou sintoma de uma nação que foi educada
- * (ou mal-educada) para ser explorada
- * nacionalismo simbólico
- * naturalização de um ciclo socioeconômico pautado na persistência da desigualdade
- * manutenção de uma mentalidade colonial
- * modernização pouco moderna
- * analfabetismo social (político, cultural, econômico, de consumo, urbanístico, científico, ambiental e físico)
- * coexistência das desigualdades sociais, econômicas e políticas
- * mercantilização de bens essenciais

Partes da Introdução:

- * Contextualização
- * Transição
- * Tópicos centrais da tese (de forma implícita ou explícita)



ELEMENTOS USADOS PARA INICIAR A TESE:

- ▶ A partir desse contexto, não há como hesitar:
 - ▶ A partir desse contexto, não há dúvidas:
 - ▶ Nesse sentido, é válido ressaltar
 - ▶ Nesse sentido, é preciso analisar
 - ▶ A partir desse viés,
 - ▶ Nessa perspectiva,
-
- ▶ A partir disso e já tendo a certeza da existência desse grande desafio em vários países, como o Brasil, é fundamental...
 - ▶ A partir desse contexto, é fundamental analisar a principal razão para _____ e o seu maior impacto social.
 - ▶ A partir desse contexto, não há como hesitar: é imprescindível compreender os impasses culturais e econômicos **para a efetiva valorização de** _____ ou **para o efetivo combate à** _____
 - ▶ **A partir desse contexto, é imprescindível compreender os maiores desafios culturais e sociais** para uma plena valorização _____ ou **para o efetivo combate à** _____
 - ▶ A partir desse cenário, é fundamental discutir o que motiva a ausência de _____ e o maior impacto dessa omissão para o Brasil.



ESTRUTURA DO DESENVOLVIMENTO

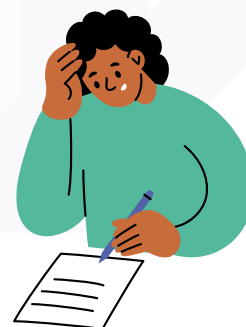
- * Tópico frasal
- * Ampliação
- * Fundamentação
- * Conclusão do parágrafo

1. Qual a ideia central do parágrafo de desenvolvimento? (**Tópico frasal**)
2. Por que você acha que isso acontece? (**Ampliação**)
3. De onde você tirou essa ideia e o que isso tem a ver com o assunto do parágrafo e com o tema? (**Fundamentação e associação ao tema**)
4. A que conclusão você quer chegar? (Fechamento)



CONCLUSÃO DO ENEM:

- 1º - Retomada do tema
- 2º - AGENTE – quem irá fazer?
- 3º - AÇÃO – o que será feito?
- 4º - MEIO – como será feito?
- 5º - DETALHAMENTO DO MEIO – fale mais, não estou entendendo
- 6º - EFEITO/FINALIDADE – qual o objetivo da sua proposta?
- 7º - FECHAMENTO POWER - retomada do começo da Introdução ou do Repertório do D1



ANOTAÇÕES

Ilka Keythe – 960 na Redação do ENEM 2023

FOLHA DE REDAÇÃO

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2023

Nome completo do Participante: ILKA KEYTHE CHAGAS SILVA

Número do CPF:

Data de Nascimento:



029123102716276801

1º DIA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	SEQUENCIAL	SALA
	01	

Ilka Keythe Chagas Silva
Assinatura do Participante

INSTRUÇÕES

1281285760

1. Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
2. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
3. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Clássico da literatura brasileira, a obra "A Hora da Estrela" apresenta ao leitor Macabéa, personagem principal que passa desper-

2 cebida aos olhos da sociedade. Para quem da composição da modernista, apesar de as mulheres terem conquistado inime-

3 ros direitos desde o lançamento da obra, uma parcela das brasileiras (sobretudo as que trabalham com o comércio) são condi-

4 onadas a uma espécie de "estado de Macabéa", isto é, situação marcada pela invisibilidade. Sendo assim, é fundamental dison-

5 tirar principais fatores que contribuíram o enfrentamento à invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher.

6 como um desafio para a sociedade brasileira.

7 Nesse sentido, a histórica interiorização dos fatos das mulheres faz com que o combate à invisibilização da função de

8 cuidadora seja um entrave no Brasil. Isso ocorre porque o país, desde a sua fundação, demonstrou menosprezo em relação

9 a algumas formas de ser e de produzir cultura. Essa teoria foi estudada por Sueli Carneiro, para quem a desvalorização

10 dos saberes das minorias sociais produz a exclusão e, consequentemente, o não reconhecimento dos seus papéis na sociedade.

11 Em outras palavras, a persistente não validação da atuação dos grupos minorizados (a exemplo do serviço desvalorizado

12 por muitos homens que cuidam de idosos, de crianças, entre outros) tem promovido, ao longo dos anos, a subalternização

13 da parcela populacional que destoa da perspectiva idealizada de "atividade legítima". Desse modo, apesar da contribuição

14 da prática de assistência (prestada por mulheres) para o desenvolvimento nacional, reconhecer a sua relevância se torna

15 desafiador em um país onde o gênero limita a visibilidade das formas de trabalho.

16 Além disso, a manutenção de uma ideologia social programada fomenta o não rompimento com o alheamento diár-

17 te do trabalho de cuidado exercido pelas mulheres no Brasil. Nessa perspectiva, há um povo que permanece educado

18 (ou mal educado) para aderir ao discurso (de desqualificação feminina) historicamente veiculado pelos detentores dos

19 meios de produção. Diante disso, ao tomar como base a ideia de Betty Ribeira, que afirma que a subalternização na

20 educação brasileira é uma estratégia para manter os cidadãos manipulados e sem senso crítico, nota-se que premissas

21 como "mulher e o sexo frágil" sustentam, no imaginário popular, a desconsideração quanto a importância da mulher

22 para a sociedade - que vai muito além de cuidar dos filhos. Assim, a existência de uma noção que não repensa o seu

23 sistema de atuação gera a não valorização das mulheres que cuidam desse setor brasileiro.

24 Portanto para que o trabalho de cuidado feito pela mulher não seja mais invisibilizado, convém resolver a infe-

25 rioridade atribuída ao gênero e a desinformação populacional. Para isso, cabe ao Poder Executivo, mais especificamen-

26 te ao Ministério do Trabalho, a criação do "Projeto Nacional em Pro da Visibilidade Feminina". Isso ocorrerá por meio

27 de palestras veiculadas nos canais midiáticos oficiais do Estado, sobre a importância de reconhecer o trabalho fe-

28 minino na assistência social como indispensável para a sociedade brasileira. Com efeito, tal medida resultará

29 na ampliação do número de pessoas cientes da relevância feminina para o zelo com os grupos que necessitam de

30 atenção. Afinal, não é aceitável que, em um país democrático, mulheres ainda sejam como Macabéa, invisibilizadas.

enem2023 INEP

NÍVEL MÉDIO DO ENSINO
BRASIL
2023

029123102716276801

OS01696_ID_07601054_04_L1_007_D1_KO_ENEM2310401_N02_PE_001_TXT/S: 00055883

Vista Pedagógica**Dados Pessoais**

Nome: Ilka Keythe Chagas Silva

Competência 1

Demonstrar domínio da norma da língua escrita.

Sua nota nessa competência foi: 160

Você atingiu 80% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita, ou seja, apresenta um texto com boa estrutura sintática, com poucos desvios de pontuação, de grafia e de emprego do registro exigido.

Competência 2

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, em seu texto, o tema é desenvolvido de modo consistente, por meio do acesso a outras áreas do conhecimento, com progressão fluente e articulada ao projeto do texto.

Competência 3

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, com elementos de coesão textual e organização, configurando autoria, ou seja, os argumentos selecionados estão organizados e relacionados de forma consistente ao ponto de vista defendido e com o tema proposto, configurando-se independência da pensante e autoria.

Competência 4

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula bem as ideias, os argumentos, as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos, sem inadequações.

Competência 5

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante elabora excelente proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto. Trata-se de redação cuja proposta de intervenção seja muito bem elaborada, relacionada ao tema, decorrente da discussão desenvolvida no texto, abrangente e bem detalhada.

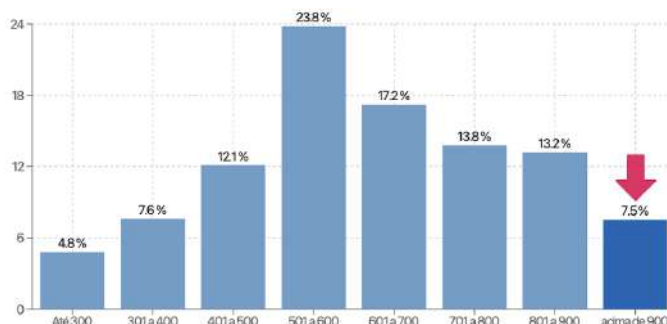
Nota Final

Situação: Presente

Sua nota final foi: 960

No gráfico está destacado o grupo em que você se encontra.

Assim, você poderá visualizar o seu desempenho em comparação aos demais participantes do Enem.



Ilka Keythe – 980 na Redação do ENEM 2024

FOLHA DE REDAÇÃO



1º DIA

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2024

Nome completo do Participante: ILKA KEYTHE CHAGAS SILVA

Número do CPF:

Data de Nascimento: 31/05/2005 PE077217

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	SEQUENCIAL	SALA
241002919942	009	B11

Assinatura do Participante

INSTRUÇÕES

9600637225

1. Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
2. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico a escrever, em seguida, o respectivo substitutivo.
3. Não será avaliada o texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1. Sob o olhar de Conceição Evarista, a obra "Macabéa: Flor de Mulherem" é leitura obrigatória quando se deseja compreender a realidade de reconhecer a complexidade inerente à existência humana. No livro, a escritora resenta a história de Macabéa, o que promove uma reflexão em relação aos grupos minoritários que, apesar do Brasil, seguem na luta pela validação de suas vivências além "da narrativa do corpo em sofrimento", isto é, da olhar reducionista. Ao transpor o contexto literário, nota-se o quanto a resistência, em, inclusive cultural, é praticada por milhões de brasileiros que defendem, também, o legado de todos os grupos étnicos que atuam na formação do país - o que ainda está longe de ser uma realidade para a população afro-brasileira. A partir desse cenário, é fundamental discutir os fatores que formam a valorização da herança africana desafiadora para o Brasil.

2. Nesse sentido, a naturalização de uma organização excludente fomenta a deslegitimação da tradição africana no Brasil. Isso ocorre porque, ao longo dos séculos, as diferenças sociais foram transformadas em estereótipos que, até os dias atuais, promovem o preconceito e a exclusão da parcela vulnerável. Essa questão foi proposta por Lúcia Schwarcz, para quem os reflexos de uma estrutura escravocrata são sentidos a partir da elaboração de tal "maneira de ser social da diferença". Assim, é até verdade que a sociedade está melhor do que estava há 100 anos, mas a continuidade da marginalização da população negra segue, sem mudanças, a assinalar assustadoramente perigosos ao ponto de, mesmo com medidas em combate ao racismo estrutural, a cultura africana permanecer invisibilizada no país.

3. Além disso, a permanência de uma alienação programada mitiga a desvalorização das manifestações culturais heranças dos povos africanos no Brasil. Em outras palavras, há uma noção educada para acreditar no discurso que defende a divisão da sociedade em dois grupos: os superiores e os inferiores. Tal teoria, estudada por Rodrigo Branc em seu livro "Rais, Humanos", é utilizada para defender um tipo de "padrão de civilidade" em que os indivíduos não incluem o modo de ser e de produzir cultura dos povos categorizados como "sub-humanos", o exemplo dos povos africanos. Nessa perspectiva, a manutenção desse modelo de supremacia racial sustenta, entre outros aspectos, a ideia de que o Egito, um dos símbolos da capacidade racional e artística dos humanos, não faz parte da África - o que parte do pressuposto de que lá não há a produção de conhecimento de qualidade. Desse modo, o silenciamento imposto aos saberes da parcela afro-brasileira é fruto de um Brasil que foi moldado para estar alheio aos costumes dos cidadãos que, apesar da contaminação cultural, são tratados como indivíduos de "segunda categoria".

4. Portanto, diante da gravidade da problemática, é urgente enfrentar a falta de inclusão e o alheamento propiciado em relação ao legado cultural dos africanos no Brasil. Para isso, cabe ao Ministério dos Direitos Humanos a criação de um "Projeto Nacional em prol da Valorização da Cultura Africana". Tal iniciativa ocorrerá por meio de palestras, veiculadas nos canais midiáticos oficiais do Estado, sobre o importante papel desempenhado pelos costumes dos povos herdados da África. Isso será feito a fim de validar as contribuições desse grupo para a construção da identidade nacional e de promover a valorização igualitária dos valores culturais que estruturam a sociedade brasileira. Afinal, é preciso, assim como defendido por Conceição Evarista, consolidar um Brasil mais justo com o respeito à memória e à existência dos grupos minoritários.



029124100291994201

enem2024 INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

OS02304_ID_03300353_01_LT_005_D1_K0_ENEM2410401_N02_PE_001_P001.TXT / S: 0019592

Vista Pedagógica**Dados Pessoais**

Nome: Ilka Keythe Chagas Silva

Número de inscrição: 24100291994

Competência 1

Demonstrar domínio da norma da língua escrita.

Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita, neste nível, são aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizam reincidência.

Competência 2

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, em seu texto, o tema é desenvolvido de modo consistente, por meio do acesso a outras áreas do conhecimento, com progressão fluente e articulada ao projeto do texto.

Competência 3

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Sua nota nessa competência foi: 180

Você atingiu 90% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo parcialmente aos critérios definidos a seguir. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, ou seja, os argumentos selecionados estão organizados e relacionados de forma consistente com o ponto de vista defendido e com o tema proposto, configurando-se independência de pensamento e autoria.

Competência 4

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula bem as ideias, os argumentos, as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos, sem inadequações.

Competência 5

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

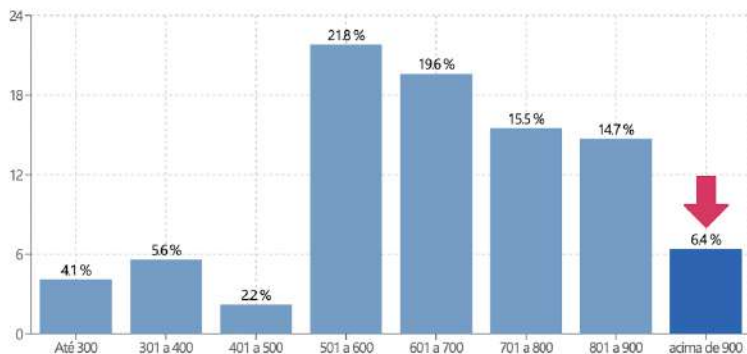
Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante elabora excelente proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto. Trata-se de redação cuja proposta de intervenção seja muito bem elaborada, relacionada ao tema, decorrente da discussão desenvolvida no texto, abrangente e bem detalhada.

Nota Final**Situação:** Presente**Sua nota final foi:** 980

No gráfico está destacado o grupo em que você se encontra.

Assim, você poderá visualizar o seu desempenho em comparação aos demais participantes do Enem.



PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE TESE E TÓPICO FRASAL

Tese

- * Aparece no final da introdução
- * Apresenta a opinião do autor sobre o tema a partir da escolha do que será a ideia central do texto
- * Guia a estrutura da redação e a ordem das ideias a serem apresentadas durante o texto.
- * **Responde:** Qual linha de raciocínio eu vou seguir sobre o tema?

X

Tópico frasal

- * Aparece no começo de cada parágrafo de desenvolvimento
- * Apresenta a ideia central a ser desenvolvida e ampliada em cada parágrafo de desenvolvimento do texto
- * Introduce e organiza a progressão do raciocínio no desenvolvimento da argumentação
- * **Responde:** Qual ideia será base para a minha argumentação neste parágrafo?

TESE:

A principal razão para o crescimento da desvalorização em relação à herança africana na atualidade e o seu maior impacto social

Nesse sentido, é importante compreender o quanto uma espécie de “alienação social” se manifesta como o maior responsável pelo o aumento do descaso afrocultural no Brasil.

PARÁGRAFO 1 DE DESENVOLVIMENTO

Tópico frasal 1

Nesse sentido, é importante compreender o quanto uma espécie de “alienação social” se manifesta como o maior responsável pelo o aumento do descaso afrocultural no Brasil.

Tópico frasal 2

Além disso, observa-se que o analfabetismo cultural é o impacto mais evidente da desvalorização e do apagamento da herança africana no Brasil. (...)

PARÁGRAFO 2 DE DESENVOLVIMENTO

Tópico frasal 2

Além disso, observa-se que o analfabetismo cultural é o impacto mais evidente da desvalorização e do apagamento da herança africana no Brasil.

- Você pode fazer todas as **combinações** que julgar pertinentes de acordo com a sua maturidade de escrita.

- Colocação do Tópico frasal
- Ampliação do tópico sem usar um repertório
- Fundamentação com um repertório
- Ampliação do tópico com um repertório como fundamentação
- Associação do repertório à ampliação e ao tema
- Ampliação só com a ideia de um teórico
- Exposição do nome do teórico e a explicação da relação entre a ideia dele com o assunto do parágrafo.
- Fechamento da ideia do parágrafo, explicando o repertório e associando-o ao que foi discutido no parágrafo
- Fechamento da ideia do parágrafo com um repertório como fundamentação, associando-o ao que foi discutido no parágrafo
- Fechamento da ideia do parágrafo, retomando o repertório da introdução, associando-o ao assunto do parágrafo
- Fechamento da ideia do parágrafo, associando a algo do cotidiano ou a algum dado.
- Fechamento da ideia somente retomando a ideia central do parágrafo e associando-a ao tema
- Fechamento da ideia do parágrafo, retomando o repertório da introdução e associando-o a algo do cotidiano ou a algum dado.

Tente organizar cada item em um período e monte o seu parágrafo de acordo com a função do Desenvolvimento.

Veja algumas opções e lembre-se de que **nada é verdade absoluta:**

Opção 1:

- Colocação do Tópico frasal
- Ampliação do tópico sem usar um repertório
- Fundamentação com um repertório
- Fechamento da ideia do parágrafo, explicando o repertório e associando-o ao assunto do parágrafo.

Opção 2:

- Colocação do Tópico frasal
- Ampliação do tópico com um repertório como fundamentação
- Associação do repertório à ampliação e ao tema
- Fechamento da ideia somente retomando a ideia central do parágrafo e associando-a ao tema



Opção 3:

- Colocação do Tópico frasal
- Ampliação do tópico com um repertório como fundamentação
- Associação do repertório à ampliação e ao tema
- Fechamento da ideia do parágrafo, retomando o repertório da introdução e associando-o ao assunto do parágrafo.

Opção 4:

- Colocação do Tópico frasal
- Ampliação do tópico sem usar um repertório

Fechamento da ideia do parágrafo, retomando o repertório da introdução e associando-o a algo do cotidiano ou a algum dado.

Opção 5:

- Colocação do Tópico frasal
- Ampliação só com a ideia de um teórico
- Exposição do nome do teórico e a explicação da relação entre a ideia dele com o assunto do parágrafo.
- Fechamento da ideia somente, retomando a ideia central do parágrafo e associando-a ao tema

FOLHA DE REDAÇÃO		EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2024	
Nome completo do Participante: ALICE MOURA DA SILVA		NÚMERO DE INSCRIÇÃO: 241001367515	
Número do CPF: PE077328		SEQUENCIAL: 001	
Data de Nascimento: 02/12/2004		SALA: 09	
Assinatura do Participante: Alice Moura da Silva		9600637225	
INSTRUÇÕES			
1. Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.			
2. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.			
3. Não será avaliado o texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.			
<p>1 "Todos são iguais, mas uns são mais iguais que os outros", é assim que George Orwell define a sociedade da obra "A Revolução dos Bichos". Ao transpor a visão literária, nota-se a mesma visão de mundo no contexto brasileiro, especialmente no trato da valorização da herança africana, a qual enfrenta desafios estruturais e constantes. A partir desse contexto, faz-se necessária a discussão acerca da causa dessa problemática, bem como do impacto desta na sociedade nacional.</p> <p>2 Nesse sentido, é possível perceber como a presença de um ambientalismo histórico é responsável pelas dificuldades de valorização da herança africana no Brasil. Isso ocorre porque, a nação brasileira foi educada a fim de educar para não reconhecer suas raízes, o que forma uma sociedade que sempre buscou se encaixar em padrões eurocêntricos, uma vez que a versão contada da história foi a advinda dos centros de poder.</p> <p>3 Só essa crítica, ainda hoje, no território brasileiro, há uma desigualdade que, apesar de estar sendo encorajada nos poucos, ainda mantém milhões de pessoas sem o reconhecimento de suas raízes. Tal ideia pode ser explicada pelo conceito de Brasil real e Brasil oficial, do escritor Ariano Suassuna, a qual demonstra que os membros da oficialidade (detentores de poder, ricos e privilegiados) se recusam a enxergar todas as dificuldades enfrentadas por aqueles que são parte da realidade (pobres e marginalizados). Assim, há a garantia de que uma parcela da população brasileira continue crescendo sem obter acesso à gama da cultura africana.</p> <p>4 Ademais, é preciso salientar os desafios para valorizar a herança africana impactam na manutenção de raízes desiguais no Brasil. Isso acontece pois, devido ao desrespeitamento de suas origens, se torna inviável, por exemplo, algumas pessoas, retirar de todos os seus direitos na sociedade. Dessa forma, há a continuidade da dominação de uma parcela da população que se vê impossibilitada de reconhecer suas origens, expressar sua fé e, ao mesmo tempo, demonstrar sua arte. Tal questão pode ser explorada a partir do conceito de eugenia, a ideia de que uma etnia, nacionalidade ou cor é superior a outras, estudada no livro "Nós, humanos" do historiador Rodrigo Briane Lago, raízes desiguais se mantêm a medida sem que a herança africana enfrente fortes entraves para a sua valorização, exemplificando a prática eugenista supracitada.</p> <p>5 Portanto, fica evidente que a questão da valorização da herança africana é bastante importante e deve receber atenção. Para isso, é fundamental que o Poder Executivo Federal crie campanhas de incentivo à inserção da cultura africana na educação nacional. Tal ação ocorrerá por meio da implantação de um Projeto Nacional de Legado Africano, o qual terá o objetivo de promover a valorização da herança africana. Isso ocorrerá a fim de demonstrar e ensinar quanto a importância da África para a construção nacional (trazida no meio cultural, quanto nas práticas cotidianas que foram absorvidas). Afinal, todos são iguais, mas nenhum deve ser mais igual que outro.</p>			
029124100136751503		enem2024 INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	

Nota: 940 / C1 180, C2: 200, C3: 180, C4: 200, C5: 180.

FOLHA DE REDAÇÃO



029124102160008501

1º DIA

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2024

Nome completo do Participante: MARIA JULIA BRITO DE MELO

Número do CPF:

Data de Nascimento: 07/01/2006

PE076471

Mário Júlio Brito de Melo

INSTRUÇÕES

9600637225

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	SEQUENCIAL	SALA
241021600085	003	09

1. Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
2. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
3. Não será avaliada o texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Na tela "Impressão nascerdo sol", o artista Claude Monet utiliza técnicas impressionis-
2 tas para confundir o observador em relação a o que ele enxerga na pintura: Nesse sentido, tal
3 disfarce do referencial presente na obra é semelhante a o que acontece no cenário brasileiro,
4 visto que representações culturais estereotipadas são utilizadas para esconder que a herança
5 africana é profundamente desvalorizada no país. Nesse viés, é necessário analisar os prin-
6 cipais desafios - histórico e ^{social} ~~estético~~ - para a verdadeira valorização do legado africano no Bra-
7 sil, uma vez que, diferentemente da obra de Monet, esse disfarce não tem função artística.
8 Diante desse cenário, o contexto histórico no qual a sociedade brasileira foi formada é
9 um dos fatores que impedem a valorização da herança africana no Brasil. Isso acontece, pois,
10 no Período Colonial, a mão-de-obra escrava era a mais utilizada no território brasileiro, e
11 a maioria dos povos escravizados vinha da África. Nesse contexto, durante o processo de
12 escravização, os colonizadores proibiam a manifestação da cultura africana, o que gerou,
13 no Brasil, uma desvalorização dos saberes desses povos. Dessa maneira, percebe-se a per-
14 manência de uma ~~forte~~ desvalorização histórica do legado dos povos africanos no país, que,
15 assim como ocorre na tela de Monet, é escondida do observador.
16 Além disso, outro desafio para a valorização da herança africana na sociedade brasilei-
17 ra é a existência de uma espécie de "sepultamento de saberes". Isso ocorre, porque, de
18 acordo com os estudos da especialista Suzi Carneiro, existe, no Brasil, uma preferência por
19 adotar e celebrar costumes das sociedades europeias e estadunidenses - por exemplo -, ig-
20 norando que a origem do povo brasileiro também é parte indígena e africana. Nesse sentido, tal
21 preferência acaba "sepultando" o legado africano, já que só valoriza outros tipos de saberes
22 e costumes. Dessa forma, uma vez que a herança africana é ignorada pela sociedade
23 brasileira, ocorre, cada vez, mais uma desvalorização dela no Brasil.
24 Portanto, a fim de que a herança africana seja verdadeiramente valorizada na sociedade
25 brasileira, as escolas do país devem ensinar a seus alunos a importância de não desvalori-
26 zarem esse conjunto de saberes. Nesse viés, tal ação deverá ocorrer por meio da implantação
27 de um Projeto Nacional de Valorização do Legado Africano, o qual determinará a formação de aulas
28 e palestras que ensinem aos alunos os contextos histórico e social do país que impedem tal
29 valorização e como combatê-los. Assim, será possível que, diferentemente da obra de Monet, o
30 referencial deixe de ser escondido do observador e o problema seja finalmente solucionado.

OS02304_ID_03279560_04_LT_004_D1_K0_ENEM2410401_N02_PE_001_P001.TXT / S: 0014322



029124102160008501

enem2024 INEP

MINISTÉRIO DA
Educação

Nota: 940/ C1: 180, C2: 200, C3: 200, C4: 200, C5: 180

Camila Aguiar

Minha aluna nota 1000 – Redação do ENEM 2024

A obra “Torto Arado”, do escritor Itamar Vieira Jr., pode ser facilmente categorizada como um livro essencial para a compreensão das raízes brasileiras. Na trama, duas irmãs, pertencentes a uma comunidade quilombola no interior da Bahia, lutam contra a opressão e a invisibilidade social e cultural diariamente. Ao transpor o viés literário, nota-se que a luta pelo reconhecimento é uma batalha constante para a população afro-brasileira no século XXI. A partir desse contexto, não há como hesitar: é imprescindível compreender os impasses para a valorização efetiva da herança africana no Brasil.

Ideia de repertório para Contexto:

A obra “Torto Arado”, do escritor contemporâneo Itamar Vieira Júnior

- Colocação do Tópico frasal
- Ampliação do tópico com um repertório como fundamentação
- Associação do repertório à ampliação e ao tema
- Fechamento da ideia do parágrafo com um repertório como fundamentação, associando-o ao que foi discutido no parágrafo
- Fechamento da ideia do parágrafo com um repertório como fundamentação, associando-o ao que foi discutido no parágrafo



Nesse sentido, percebe-se que a histórica marginalização da cultura negra advém de um ciclo social pautado na desigualdade. Isso acontece, porque, como teorizado pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos, há, no Brasil, a persistência de um “colonialismo insidioso”. Em outras palavras, há a manutenção de raízes desiguais, que são mascaradas em meio a avanços sociais, caracterizando, assim, uma forma de dominação ainda mais perversa e cruel. Tal questão se torna evidente ao constatar que o país, ao ser um dos últimos países a abolir a escravidão, após mais de 300 anos marcados por violência e derramamento de sangue africano, tratou a abolição de forma panfletária e seguiu reproduzindo padrões de invisibilização contra os povos afro-brasileiros. Assim, nota-se uma população que tem sido mantida subjugada por uma minoria detentora de poder (político e econômico), o que é reforçado pelo fato de o Brasil ocupar, mais uma vez, o 8º lugar entre os países mais desiguais do mundo, segundo a ONU.

COMO O CORRETOR RECEBE O D1:

Nesse sentido, percebe-se que a histórica marginalização da cultura negra advém de um ciclo social pautado na desigualdade. Isso acontece, porque, como teorizado pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos, há, no Brasil, a persistência de um “colonialismo insidioso”. Em outras palavras, há a manutenção de raízes desiguais, que são mascaradas em meio a avanços sociais, caracterizando, assim, uma forma de dominação ainda mais perversa e cruel. Tal questão se torna evidente ao constatar que o país, ao ser um dos últimos países a abolir a escravidão, após mais de 300 anos marcados por violência e derramamento de sangue africano, tratou a abolição de forma panfletária e seguiu reproduzindo padrões de invisibilização contra os povos afro-brasileiros. Assim, nota-se uma população que tem sido mantida subjugada por uma minoria detentora de poder (político e econômico), o que é reforçado pelo fato de o Brasil ocupar, mais uma vez, o 8º lugar entre os países mais desiguais do mundo, segundo a ONU.

- Colocação do Tópico frasal
- Ampliação só com a ideia de um teórico
- Exposição do nome do teórico e a explicação da relação entre a ideia dele com o assunto do parágrafo.
- Fechamento da ideia somente, retomando a ideia central do parágrafo e associando-a ao tema



Ademais, é válido ressaltar que, além da manutenção de raízes desiguais, a redução de manifestações culturais africanas advém de uma alienação historicamente programada. Essa questão ocorre, pois há, na conjuntura social atual, uma espécie de “epistemicídio brasileiro”, ou seja, há a validação apenas das formas de conhecimento que são disseminadas pela cultura dominante do ocidente. Tal fato (estudado pela filósofa Sueli Carneiro) provoca um sepultamento dos saberes ao apagar o conhecimento, o legado e as tradições preservadas ao longo dos séculos pelos povos afrodescendentes. Dessa forma, perpetua-se a desvalorização da cultura plural armazenada nas expressões artísticas dos povos pretos, responsáveis por grande parte da construção identitária nacional.

COMO O CORRETOR RECEBE O D2:

Ademais, é válido ressaltar que, além da manutenção de raízes desiguais, a redução de manifestações culturais africanas advém de uma alienação historicamente programada. Essa questão ocorre, pois há, na conjuntura social atual, uma espécie de “epistemicídio brasileiro”, ou seja, há a validação apenas das formas de conhecimento que são disseminadas pela cultura dominante do ocidente. Tal fato (estudado pela filósofa Sueli Carneiro) provoca um sepultamento dos saberes ao apagar o conhecimento, o legado e as tradições preservadas ao longo dos séculos pelos povos afrodescendentes. Dessa forma, perpetua-se a desvalorização da cultura plural armazenada nas expressões artísticas dos povos pretos, responsáveis por grande parte da construção identitária nacional.

CORES DAS PARTES DA CONCLUSÃO

- RETOMADA DA PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA E DA TESE
- AGENTE
- AÇÃO
- MEIO-MODO
- DETALHAMENTO
- EFEITO
- FECHAMENTO



Portanto, urge a necessidade de valorização da herança africana no Brasil. Para isso, o Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Educação, deve fomentar um projeto de resgate dos legados afro-brasileiros. Essa ação ocorrerá por meio da implantação de uma Campanha Nacional de Validação da Cultura Africana, a qual irá promover o consumo e a análise de obras que fazem jus à identidade brasileira em ambiente escolar, ressaltando a importância e a pluralidade da herança afrodescendente. Isso será feito a fim de trazer maior visibilidade para o patrimônio cultural brasileiro e incentivar o protagonismo dos povos pretos.

COMO O CORRETOR RECEBE A CONCLUSÃO

Portanto, urge a necessidade de valorização da herança africana no Brasil. Para isso, o Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Educação, deve fomentar um projeto de resgate dos legados afro-brasileiros. Essa ação ocorrerá por meio da implantação de uma Campanha Nacional de Validação da Cultura Africana, a qual irá promover o consumo e a análise de obras que fazem jus à identidade brasileira em ambiente escolar, ressaltando a importância e a pluralidade da herança afrodescendente. Isso será feito a fim de trazer maior visibilidade para o patrimônio cultural brasileiro e incentivar o protagonismo dos povos pretos.

Isabelly Pinheiro

FUVEST 2025 – “As relações sociais por meio da solidariedade”

Minha aluna nota MÁXIMA!

De mãos dadas?

Uma das funções da arte é, sem dúvidas, materializar a inquietude interna do autor e o poeta modernista **Carlos Drummond**, na sua produção literária, propõe o resgate à coletividade por meio de um apelo em prol do engajamento social necessário em um contexto no qual “ir de mãos dadas” era a única forma de tentar sobreviver. Apesar do hiato temporal e sem desconsiderar a subjetividade inerente à obra, nota-se que a urgência drummondiana ainda é relevante no contexto atual do Brasil, uma vez que a imagem de uma nação acolhedora e solidária tem se tornado exceção à regra nas relações interpessoais.

Ideia de repertório para Contexto:

O poema “Mãos Dadas, do escritor modernista Carlos Drummond de Andrade

- Colocação do Tópico frasal
- Ampliação do tópico sem usar um repertório
- Fundamentação com um repertório
- Ampliação do tópico com um repertório como fundamentação
- Associação do repertório à ampliação e ao tema



- Ampliação só com a ideia de um teórico
- Exposição do nome do teórico e a explicação da relação entre a ideia dele com o assunto do parágrafo.
- Fechamento da ideia do parágrafo, explicando o repertório e associando-o ao que foi discutido no parágrafo
- Fechamento da ideia do parágrafo com um repertório como fundamentação, associando-o ao que foi discutido no parágrafo
- Fechamento da ideia do parágrafo, retomando o repertório da introdução, associando-o ao assunto do parágrafo
- Fechamento da ideia do parágrafo, associando a algo do cotidiano ou a algum dado.
- Fechamento da ideia somente retomando a ideia central do parágrafo e associando-a ao tema
- Fechamento da ideia do parágrafo, retomando o repertório da introdução e associando-o a algo do cotidiano ou a algum dado.

Com base nesse cenário, percebe-se que há, no Brasil, a tendência de minimizar a importância das práticas solidárias e, em decorrência disso, deturpa-se o real sentido dessas ações. Isso acontece, porque, como o propósito educacional brasileiro está majoritariamente direcionado à formação de mão de obra em detrimento da construção intelectual, muito do que é concedido à população é recebido como favor ou benevolência, quando, na verdade, é um direito. Essa postura de manutenção de negligências configura o que o historiador José Murilo de Carvalho nomeou de “cidadania operária”, ou seja, à população é fornecida apenas a noção mínima sobre os direitos básicos e, assim, é suspensa a possibilidade de reivindicação, pois o conhecimento acerca de muitos direitos sociais, civis e políticos depende, na maioria das vezes, da construção intelectual. Dessa forma, nutre-se um ciclo de manipulação social, pois a “solidariedade” é aparelhada como “um gesto de bondade política e social” e acaba funcionando como uma estratégia eficaz para a manutenção do poder de uma minoria detentora do capital. Assim, nota-se uma sociedade vítima de um constructo neoliberal e distante da consciência a respeito da necessidade de seguir de “mãos dadas” para o pleno exercício da solidariedade.

COMO O CORRETOR RECEBE:

Com base nesse cenário, percebe-se que há, no Brasil, a tendência de minimizar a importância das práticas solidárias e, em decorrência disso, deturpa-se o real sentido dessas ações. Isso acontece, porque, como o propósito educacional brasileiro está majoritariamente direcionado à formação de mão de obra em detrimento da construção intelectual, muito do que é concedido à população é recebido como favor ou benevolência, quando, na verdade, é um direito. Essa postura de manutenção de negligências configura o que o historiador José Murilo de Carvalho nomeou de “cidadania operária”, ou seja, à população é fornecida apenas a noção mínima sobre os direitos básicos e, assim, é suspensa a possibilidade de reivindicação, pois o conhecimento acerca de muitos direitos sociais, civis e políticos depende, na maioria das vezes, da construção intelectual. Dessa forma, nutre-se um ciclo de manipulação social, pois a “solidariedade” é aparelhada como “um gesto de bondade política e social” e acaba funcionando como uma estratégia eficaz para a manutenção do poder de uma minoria detentora do capital. Assim, nota-se uma sociedade vítima de um constructo neoliberal e distante da consciência a respeito da necessidade de seguir de “mãos dadas” para o pleno exercício da solidariedade.

Além disso, é válido considerar que muitas pautas sociais e econômicas importantes são tratadas, no Brasil, de forma sensacionalista, inclusive, a questão da solidariedade como um compromisso coletivo. Em outras palavras, diversas tragédias ambientais ou sociais, a exemplo das catástrofes de repercussão nacional, são utilizadas como oportunidades de autopromoção política e social. Isso acontece, porque a ajuda ao próximo (que não pode ser confundida com caridade porque é uma questão de bom senso em uma país tão desigual) se torna, muitas vezes, uma narrativa usada para gerar engajamento e seguidores. Assim, a ação de ajudar se transforma em um espetáculo que, ao contrário do que se pode supor, não é um ineditismo da geração de influenciadores digitais, pois já foi uma questão denunciada pelo jornalista José Arbex, em sua obra “Showrnalismo, a notícia como espetáculo”. Logo, nota-se que a característica de ser um país acolhedor e solidário não passa de uma postura ensaiada para convencer.

COMO O CORRETOR RECEBE:

Além disso, é válido considerar que muitas pautas sociais e econômicas importantes são tratadas, no Brasil, de forma sensacionalista, inclusive, a questão da solidariedade como um compromisso coletivo. Em outras palavras, diversas tragédias ambientais ou sociais, a exemplo das catástrofes de repercussão nacional, são utilizadas como oportunidades de autopromoção política e social. Isso acontece, porque a ajuda ao próximo (que não pode ser confundida com caridade porque é uma questão de bom senso em uma país tão desigual) se torna, muitas vezes, uma narrativa usada para gerar engajamento e seguidores. Assim, a ação de ajudar se transforma em um espetáculo que, ao contrário do que se pode supor, não é um ineditismo da geração de influenciadores digitais, pois já foi uma questão denunciada pelo jornalista José Arbex, em sua obra “Showrnalismo, a notícia como espetáculo”. Logo, nota-se que a característica de ser um país acolhedor e solidário não passa de uma postura ensaiada para convencer.



CORES DAS PARTES DA CONCLUSÃO

- RETOMADA DA PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA E DA TESE
- AGENTE
- AÇÃO
- MEIO-MODO
- DETALHAMENTO
- EFEITO
- FECHAMENTO



Portanto, é evidente a necessidade de uma mudança na abordagem coletiva nacional, para que as relações sociais sejam fortalecidas pela efetiva solidariedade. Para isso, é fundamental a ampliação de práticas solidárias em vários espaços do país, a fim de que as pessoas sejam instruídas, desde a educação primária, sobre a necessidade de naturalizar uma construção nacional coletiva em detrimento de ações beneficentes pontuais e roteirizadas para propagandear. Afinal, a formação de um país mais humano depende da equidade social e, como dito por Drummond, é importante não perder tempo e ter a real consciência sobre a importância de dar as mãos.

COMO O CORRETOR RECEBE:

Portanto, é evidente a necessidade de uma mudança na abordagem coletiva nacional, para que as relações sociais sejam fortalecidas pela efetiva solidariedade. Para isso, é fundamental a ampliação de práticas solidárias em vários espaços do país, a fim de que as pessoas sejam instruídas, desde a educação primária, sobre a necessidade de naturalizar uma construção nacional coletiva em detrimento de ações beneficentes pontuais e roteirizadas para propagandear. Afinal, a formação de um país mais humano depende da equidade social e, como dito por Drummond, é importante não perder tempo e ter a real consciência sobre a importância de dar as mãos.

JOÃO PRAZERES

TEMA: O CRESCIMENTO DO USO DE JOGOS DE AZAR EM MEIO ELETRÔNICO NO BRASIL

A obra surrealista “O enigma do desejo”, do pintor Salvador Dalí, pode até parecer abstrata para os olhos desatentos, mas, ao entender o contexto da obra e a proposta do surrealismo, percebe-se que a tela explora a relação entre o consciente e o inconsciente, pautada no desejo ou na sua repressão. Fora do caráter artístico, os símbolos construídos por Dalí descortinam um aspecto da mente humana e da realidade social: a vontade de dominar o comportamento humano, a ponto de permitir que vícios, como o crescimento do uso de jogos de azar online, aprisionem o indivíduo no enigma de desejar vencer a qualquer custo. Nesse sentido, ao se basear no aumento das apostas eletrônicas no Brasil, **é preciso analisar a origem social dessa questão bem como o seu maior impacto para o país.**

- Colocação do Tópico frasal
- Ampliação do tópico sem usar um repertório
- Fundamentação com um repertório
- Ampliação do tópico com um repertório como fundamentação
- Associação do repertório à ampliação e ao tema
- Ampliação só com a ideia de um teórico
- Exposição do nome do teórico e a explicação da relação entre a ideia dele com o assunto do parágrafo.
- Fechamento da ideia do parágrafo, explicando o repertório e associando-o ao que foi discutido no parágrafo
- Fechamento da ideia do parágrafo com um repertório como fundamentação, associando-o ao que foi discutido no parágrafo
- Fechamento da ideia do parágrafo, retomando o repertório da introdução, associando-o ao assunto do parágrafo
- Fechamento da ideia do parágrafo, associando a algo do cotidiano ou a algum dado.
- Fechamento da ideia somente retomando a ideia central do parágrafo e associando-a ao tema
- Fechamento da ideia do parágrafo, retomando o repertório da introdução e associando-o a algo do cotidiano ou a algum dado.
















Diante desse cenário, não há como hesitar: a maior participação dos brasileiros nos jogos eletrônicos de azar é mais um sintoma de uma nação que foi educada (ou mal-educada) para ser explorada. Isso acontece, porque, como já estudado pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos, há no Brasil uma espécie de “colonialismo insidioso”, isto é, há a manutenção de estruturas coloniais perversas, que podem até se disfarçar em meio a avanços sociais, mas que ainda condiciona parte da sociedade a um cenário de alienação. Em outras palavras, os detentores do poder econômico enxergam, no investimento massivo em jogos de aposta online, mais uma oportunidade de manter a população pagando caro (literalmente) por ser explorada, o que mostra um sintoma de alienação proposital e degradante que encurrala os brasileiros no vício e na esperança de “um dia” vencer, quando, na verdade, quem está vencendo é a parcela social que já não perde há muito tempo. Não por acaso, a população não decifra o enigma encoberto pela manipulação de uma promessa (não surrealista, mas surreal) de prosperidade, como se não houvesse limite para a condição do desejo, já que se acredita valer a pena perder tudo no “jogo do tigrinho”.

Afinal, trata-se de uma maioria populacional que não tem capacidade crítica para perceber que nem todo “Esporte é da Sorte”.

COMO O CORRETOR RECEBE:

Diante desse cenário, não há como hesitar: a maior participação dos brasileiros nos jogos eletrônicos de azar é mais um sintoma de uma nação que foi educada (ou mal-educada) para ser explorada. Isso acontece, porque, como já estudado pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos, há no Brasil uma espécie de “colonialismo insidioso”, isto é, há a manutenção de estruturas coloniais perversas, que podem até se disfarçar em meio a avanços sociais, mas que ainda condiciona parte da sociedade a um cenário de alienação. Em outras palavras, os detentores do poder econômico enxergam, no investimento massivo em jogos de aposta online, mais uma oportunidade de manter a população pagando caro (literalmente) por ser explorada, o que mostra um sintoma de alienação proposital e degradante que encurrala os brasileiros no vício e na esperança de “um dia” vencer, quando, na verdade, quem está vencendo é a parcela social que já não perde há muito tempo. Não por acaso, a população não decifra o enigma encoberto pela manipulação de uma promessa (não surrealista, mas surreal) de prosperidade, como se não houvesse limite para a condição do desejo, já que se acredita valer a pena perder tudo no “jogo do tigrinho”. Afinal, trata-se de uma maioria populacional que não tem capacidade crítica para perceber que nem todo “Esporte é da Sorte”.

-  Colocação do Tópico frasal
-  Ampliação do tópico sem usar um repertório
-  Fundamentação com um repertório
-  Ampliação do tópico com um repertório como fundamentação
-  Associação do repertório à ampliação e ao tema
-  Ampliação só com a ideia de um teórico
-  Exposição do nome do teórico e a explicação da relação entre a ideia dele com o assunto do parágrafo.
-  Fechamento da ideia do parágrafo, explicando o repertório e associando-o ao que foi discutido no parágrafo
-  Fechamento da ideia do parágrafo com um repertório como fundamentação, associando-o ao que foi discutido no parágrafo
-  Fechamento da ideia do parágrafo, retomando o repertório da introdução, associando-o ao assunto do parágrafo
-  Fechamento da ideia do parágrafo, associando a algo do cotidiano ou a algum dado.
-  Fechamento da ideia somente retomando a ideia central do parágrafo e associando-a ao tema
-  Fechamento da ideia do parágrafo, retomando o repertório da introdução e associando-o a algo do cotidiano ou a algum dado.










Além disso, como resultado de uma exploração insidiosa, tem-se a manutenção de um ciclo socioeconômico desigual como maior impacto do crescente cenário de jogos eletrônicos de azar. De fato, o “azar” de perder quase 24 bilhões em apostas online, por parte dos brasileiros, segundo o banco ITAÚ, é convertido em “sorte” para as pessoas que receberam esse valor em lucro: não é hipótese, é matemática. Tal perspectiva evidencia o quanto as atuais formas de apostar mantêm a parte vulnerável ainda mais endividada e alimentam um ciclo de desigualdade que se perpetua como uma condição do país, e não como um estágio a ser superado (teoria estudada pelo economista Celso Furtado no século XX, mas visivelmente atemporal). Afinal, ao entender que os problemas do Brasil se repetem, fica nítido que os jogos de azar, agora facilitados pela internet, são apenas a nova face de um velho conceito de desigualdade social que afeta milhões de brasileiros, os quais até podem eventualmente lucrar com essas práticas, mas, na maioria das vezes, acabam se expondo ainda mais à vulnerabilidade socioeconômica.

COMO O CORRETOR RECEBE:

Além disso, como resultado de uma exploração insidiosa, tem-se a manutenção de um ciclo socioeconômico desigual como maior impacto do crescente cenário de jogos eletrônicos de azar. De fato, o “azar” de perder quase 24 bilhões em apostas online, por parte dos brasileiros, segundo o banco ITAU, é convertido em “sorte” para as pessoas que receberam esse valor em lucro: não é hipótese, é matemática. Tal perspectiva evidencia o quanto as atuais formas de apostar mantêm a parte vulnerável ainda mais endividada e alimentam um ciclo de desigualdade que se perpetua como uma condição do país, e não como um estágio a ser superado (teoria estudada pelo economista Celso Furtado no século XX, mas visivelmente atemporal). Afinal, ao entender que os problemas do Brasil se repetem, fica nítido que os jogos de azar, agora facilitados pela internet, são apenas a nova face de um velho conceito de desigualdade social que afeta milhões de brasileiros, os quais até podem eventualmente lucrar com essas práticas, mas, na maioria das vezes, acabam se expondo ainda mais à vulnerabilidade socioeconômica.

CORES DAS PARTES DA CONCLUSÃO

-  RETOMADA DA PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA E DA TESE
-  AGENTE
-  AÇÃO
-  MEIO-MODO
-  DETALHAMENTO
-  EFEITO
-  FECHAMENTO



Portanto, infere-se que o avanço dos jogos eletrônicos de azar precisa ser contido. Para isso, o Poder Executivo Federal deve criar uma agenda pública de regulação das apostas online. Tal ação irá ocorrer por meio de um grupo de trabalho (já que é uma ferramenta utilizada no governo atual), **o qual irá unir profissionais da política monetária e do ramo da tecnologia para articular ideias que instruem a população acerca do uso responsável desses aplicativos, de forma objetiva, além de estabelecer um limite de investimento e da quantidade de gasto para a população mais vulnerável, minimizando o prejuízo que essas pessoas possam sofrer. Isso será feito a fim de impedir a perpetuação de um ciclo desigual na sociedade, de modo que a alienação social seja combatida e o desejo de vencer deixe de ser um enigma para se tornar realidade.**

COMO O CORRETOR RECEBE:

Portanto, infere-se que o avanço dos jogos eletrônicos de azar precisa ser contido. Para isso, o Poder Executivo Federal deve criar uma agenda pública de regulação das apostas online. Tal ação irá ocorrer por meio de um grupo de trabalho (já que é uma ferramenta utilizada no governo atual), o qual irá unir profissionais da política monetária e do ramo da tecnologia para articular ideias que instruem a população acerca do uso responsável desses aplicativos, de forma objetiva, além de estabelecer um limite de investimento e da quantidade de gasto para a população mais vulnerável, minimizando o prejuízo que essas pessoas possam sofrer. Isso será feito a fim de impedir a perpetuação de um ciclo desigual na sociedade, de modo que a alienação social seja combatida e o desejo de vencer deixe de ser um enigma para se tornar realidade.

**ANOTAÇÕES**

Estamos juntos nessa!



C U R S O
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.